



Mulheres de fibra: formação em agroecologia para mulheres rurais do estado da Bahia

Fiber women: training in agroecology for rural women in the state of Bahia

¹DIÓRIO, Ana Paula; ²VELLOSO, Tatiana; ³OLIVEIRA, Liz; ⁴ROCHA, Tatiana; ⁵BARBOSA, Flávia

¹anapdiorio@ufrb.edu.br; ²tatiana@ufrb.edu.br; ³liz@ufrb.edu.br; ⁴tatianarochoa@ufrb.edu.br;

⁵barbosasilva_f@ufrb.edu.br; Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Tema Gerador: Mulheres e Agroecologia

Resumo

Esse relato de experiência diz respeito à execução de um projeto, em andamento, cujo objetivo é a promoção de ações de formação em agroecologia para mulheres rurais do estado da Bahia, além do fortalecimento de grupos produtivos de mulheres rurais da agricultura familiar, visando a autonomia, a segurança alimentar e nutricional e a conservação da biodiversidade com o envolvimento de agentes de assistência técnica e extensão rural através de ações de capacitação. O projeto, que vem sendo executado pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, através da Pró-Reitora de Extensão, envolve quatro territórios de identidade do estado. As ações com os grupos de mulheres iniciaram a partir do diálogo com os movimentos de mulheres rurais das localidades e a câmara técnica de mulheres dos territórios de identidade.

Palavras-chave: Agroecologia, feminismo, soberania alimentar

Abstract

This experience report concerns the execution of a project, in progress, its objective is a promotion of training actions in agroecology for rural women in the state of Bahia, in addition to strengthening productive groups of rural women in family agriculture, aiming at autonomy, Food and nutritional security and biodiversity conservation with the involvement of agents of technical assistance and rural extension through training actions. The project, which is being carried out by the Federal University of the Recôncavo of Bahia, through Extension Pro-Rector, involves four territories of state identity. The actions with the women's groups began a dialogue with the rural women's movements of the localities and a technical chamber of women of the territories of identity.

Keywords: Agroecology, feminism, food sovereignty

Contexto

Este projeto visa promover ações de formação em cultivos ecológicos ou agroecológicos para mulheres rurais no estado da Bahia, no sentido de visibilizar o trabalho desenvolvido na agricultura familiar, em que os processos de transição agroecológica proporcionam, por um lado, o empoderamento e o fortalecimento da autonomia das mulheres rurais, e por outro, a geração de renda e de segurança alimentar e nutricional das famílias. A agroecologia integra saberes científicos e populares enquanto expe-



riência concreta de construção de relações sustentáveis e equitativas, voltadas para o desenvolvimento territorial. Estas práticas são exercidas pelas mulheres rurais nas propriedades da agricultura familiar que necessitam de qualificação técnica, estruturação e fortalecimento, assim como os sujeitos que exercitam a construção de conhecimentos pautados na ciência Agroecologia e num movimento de transformação social a partir da produção sustentável dos alimentos e reprodução da vida e do trabalho.

Como os sistemas agroecológicos de produção são biodiversos, socialmente justos, resilientes, eficientes do ponto de vista energético e estão associados a uma estratégia produtiva e energética intimamente ligadas à noção de soberania alimentar (ALTIERI, 2012), acreditamos que o fortalecimento dessas ações juntos às mulheres rurais contribuirão para o empoderamento e para a soberania alimentar delas e fortalecimento das suas comunidades.

As ações do projeto contemplam a necessidade de mapeamento e sistematização de experiências de grupos de mulheres em quatro territórios rurais da Bahia: Portal do Sertão, Recôncavo, Vale do Jiquiriça e Litoral Norte, contemplando diferentes biomas. Após o mapeamento e a sistematização, um grupo formado para a coordenação pedagógica, composto por dez pessoas de representação da universidade e dos movimentos de mulheres, farão a construção da capacitação em feminismo e tecnologias agroecológicas, a partir de estruturação de unidades demonstrativas e de envolvimento de técnicas/os da assistência técnica.

O projeto, que é uma parceria entre o existindo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), hoje Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário da Casa Civil, e a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), foi aprovado no ano de 2016, com início da execução em outubro do mesmo ano e terá duração de 18 meses. Sendo assim, estamos em fase de planejamento das equipes e diálogo com os grupos de mulheres que já compõe o projeto.

Descrição da experiência

Previsto para acontecer em quatro etapas, as quais estão divididas por metas, o projeto se assenta numa Metodologia qualitativa cuja extensão e a pesquisa se encontram de forma integradas. A primeira meta diz respeito ao mapeamento e a sistematização de experiências de grupos de mulheres rurais em processo de transição agroecológica; a segunda se efetivará com a implantação de unidades demonstrativas de quintais agroecológicos em diversos biomas; a terceira meta contará com realização de atividades de formação/capacitação sobre feminismo e agroecologia para técnicas/os das



entidades e empresas que desenvolvem atividades nos programas de organização produtiva e ATER; e quarta contemplará a realização de atividades de formação/capacitação sobre feminismo e agroecologia para mulheres rurais.

O projeto atenderá cerca de cem mulheres entre os quatro territórios envolvidos. Sendo assim, cada grupo (Quadro 1) será composto por aproximadamente vinte e cinco mulheres, os quais foram selecionados a partir da relação com as câmaras técnicas de mulheres de cada território.

Território	Municípios	Comunidades/Grupos
Portal do Sertão	Antônio Cardoso	Paus Altos
	Feira de Santana	Matinha
	Irará	EFAMI
Recôncavo da Bahia		Lagoa do Cedro
	Cruz das Almas	Baixa da Linha
		Vila Guaxinim
	Santo Antônio de Jesus	Sapucaia
Vale do Jiquiriça	São Felipe	Copiaoba Mirim Bom Gosto
	Lage	Mulheres na Luta do Km 17
	Mutuípe	Riacho da Cruz/Mulheres Guerreiras
	São Miguel das Matas	Moenda Seca/Vida Digna
Litoral Norte	Em definição	Em definição

Quadro 1: Distribuição dos grupos por Território de Identidade

Até o momento 10 grupos foram visitados, esse contato inicial se deu para apresentação do projeto para as mulheres e diálogo acerca das possibilidades de sua execução, além de conhecermos o trabalho de cada grupo e iniciarmos o diálogo acerca da ciência Agroecologia e do Feminismo (Figuras 1 e 2).



Figura 1: Mulheres da Associação de desenvolvimento Imagem
2: Grupo de Mulheres da Matinha. Feira de Santana, BA



Figura 3: Grupo de Mulheres da Associação comunitária de Lagoa do Cedro. Cruz das Almas, BA.



Figura 4: Dia do encontro com o grupo de mulheres da Associação da Moenda Seca. São Miguel das Matas, BA.

A Metodologia utilizada no projeto é a participante, a qual nos permitirá desenvolver a pesquisa e a extensão de forma dialogada com os conhecimentos científicos e com os conhecimentos populares. Como instrumento de coleta de dados e para termos condições de compreender os estágios de cada grupo quanto à produção e a comercialização dos produtos, será realizado o Diagnóstico Rural Participativa (DRP), exceto nas comunidades nas quais ele já foi realizado através de atividade do curso de licenciatura em Educação do Campo, cuja parte da equipe executora atua como docente.

Análises

Dos 10 grupos visitados pudemos identificar diversos estágios de organização e de transição agroecológica. Há aqueles que estão mais organizados quanto um coletivo de mulheres e outros nem tanto, assim como há aqueles que já desenvolvem práticas agroecológicas, seja de forma mais individualizada ou a partir da relação com as atividades do grupo.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Nesse sentido, esse projeto além do mapeamento que vem sendo realizado pretende através das etapas propostas garantir a formação em agroecologia e feminismo para contribuir no fortalecimento dos grupos como um espaço coletivo de desenvolvimento de práticas agroecológicas, empoderamento feminino, soberania alimentar e renda através da comercialização de seus produtos.

Em todos os grupos percebemos que elas são envolvidas com algumas experiências de práticas agroecológicas nas propriedades da agricultura familiar. E por isso, acredita-se que elas também deveriam participar ativamente nas diversas instâncias do movimento agroecológico (ANA, 2008). Porém, na prática, a realidade é que as mulheres têm ocupado ao longo da história, principalmente, o espaço privado enquanto os homens têm estado à frente das experiências agroecológicas. O que reforça a invisibilidade do trabalho da mulher no campo. É preciso buscar formas de valorizar as práticas das mulheres, tornar visível este trabalho e incentivar a participação deste público nos espaços de discussão, debate e gestão de programas e políticas voltadas para a agricultura familiar agroecológica (LADEIRA et al 2013).

O projeto conta ainda com ações de implantação de um quintal agroecológico a partir da demanda de cada grupo e um banco de sementes crioulas em cada um dos territórios de identidade. E com isso contribuir para um legado que ajude na construção e fortalecimento da cultura de base agroecológica entre as mulheres desses territórios, certos de que elas serão multiplicadoras desses conhecimentos e dessas ações. Além de cooperar para a soberania alimentar e nutricional das comunidades envolvidas, para a agricultura familiar e para o debate de gênero entre mulheres rurais do estado da Bahia.

Agradecimentos

À Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário (SEAD) e à Pró-reitoria de extensão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Referências bibliográficas

ALTIERI, M. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. 3 ed. Expressão Popular, São Paulo, 2012.

ANA - ARTICULAÇÃO NACIONAL DE AGROECOLOGIA. Mulheres construindo a Agroecologia. **Caderno do II Encontro Nacional de Agroecologia**. Rio de Janeiro 2008.